



APRENDENDO ECOLOGIA COM TEMAS SÓCIO-AMBIENTAIS

Valdemiro Lopes Marinho-Docente UEFS. André Figueiredo, Bruno Alvim, Caio Almeida, Camila

Lyra, Danilo Vieira, Eline Chagas, Estela Carmo, Ibhny Fonseca, Ilana Franco, Juliano de

Castro, Laura Oliveira, Mariana de Freitas, Mirela Peixoto, Priscila Fonseca e Tecla Silva - Discentes

UEFS.

Universidade Estadual de Feira de Santana, Dptº de Educação, Colegiado de Biologia. KM 03, BR 116 - Campus Universitário, CEP: 44.100-000 - Feira de Santana - BA

INTRODUÇÃO

A temática sócio-ambiental está em evidência nas discussões dos diversos segmentos da sociedade, fruto talvez do aquecimento global degenerado dos últimos anos, que tem levado o homem a refletir sobre suas ações.

Num contexto marcado pela degradação permanente do meio ambiente e do seu ecossistema, envolve um conjunto de atores do universo educativo em todos os níveis, potencializando o engajamento dos vários sistemas de conhecimento e a sua capacitação numa perspectiva interdisciplinar. Os educadores têm um papel estratégico e decisivo na inserção da temática ambiental no ensino e aprendizagem, tendo como horizonte a transformação de hábitos, práticas sociais e a formação de uma cidadania ambiental.

Penteado (2001), afirma que meio ambiente é considerar o acervo, a cultura, a flora, a fauna, a sociedade e os recursos da natureza. A consciência da importância do meio ambiente e de sua preservação está ligada à constatação de que não haverá futuro para o homem sem que existam condições ambientais adequadas à manutenção da vida.

Surgindo assim a necessidade de se trabalhar os temas “sócio-ambientais” a partir de oficinas pedagógicas, com a comunidade e ciclos escolares com enfoque para o estudo da ecologia. Essas reflexões nos remetem a um questionamento: O que nós, individualmente, estamos fazendo? Para Margalef (1995), ecologia é o estudo das relações entre os seres vivos e deste com o meio ambiente.

OBJETIVO

Vivenciar temas sócio-ambientais com a comunidade, estudantes e professores do ensino fundamental e médio, visando uma reflexão e conseqüentemente mudança de hábitos, dando assim mais importância ao meio ambiente e a ecologia.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia adotada foi a participativa, norteadas em Andrade (1995), Freire (1998), Minc (1998), Segura (2001), Tristão (2004), Martinez (2006), Moraes (2006), dentre outros, que permitiram os seguintes procedimentos: I- Diagnóstico através de contato direto com a Secretaria Municipal de Educação de Antonio Cardoso-BA, município escolhido para intervenção das oficinas pedagógicas. Momento de apresentação do projeto e conversa franca com a equipe pedagógica da citada secretaria, em seguida foram escolhidas quatro (4) escolas públicas, para aplicação do questionário com os professores das mesmas, este objetivou detectar como era trabalhado os temas sócio-ambientais e ecologia no ensino fundamental e médio;

II- Visitas na comunidade e escolas escolhidas para aplicação do questionário com a população, professores, acompanhados por um técnico da secretaria de educação; III- Análise dos questionários e de outros documentos coletados no município; IV- Preparação das oficinas pedagógicas; V- Sensibilização com os envolvidos a partir do filme “Cuida bem de mim” (BAHIA, 1996). Dando continuidade foi trabalhado o texto “Você conhece o seu meio ambiente?” de Heloisa Penteado (1994), aplicando a metodologia dos três olhares (NÓBREGA, 1996) nos grupos formados.

VI- Agendamento com os envolvidos para as intervenções; VII- Além da avaliação processual durante as oficinas com observação e registro, houve uma escrita por parte dos participantes com as seguintes considerações: ministrante da oficina, metodologia utilizada, conteúdo trabalhado, pontos positivos, negativos e sugestões; VII - Elaboração do Atlas do Município com a comunidade, professores, estudantes e equipe pedagógica da Secretaria de Educação, a partir dos dados coletados, experiências vivenciadas, dados históricos e geográficos do município fornecidos pelo IBGE (2005), DLIS (2001).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sem dúvida o filme “Cuida bem de mim” foi o grande detonador de todo o processo de intervenção das oficinas, mesmo não sendo a primeira ação do projeto, mas que permitiu um amplo diálogo das possibilidades acerca das questões sócio-ambientais. O texto “Você conhece o seu meio ambiente?”, seguido da aplicação da metodologia dos três olhares, foram relevantes no momento necessário à sensibilização dos envolvidos.

Após processados e analisados, documentos, dados sobre o município, observações, registros, experiências vivenciadas, avaliações no processo e questionários aplicados com os professores, detectou-se uma grande distância entre os diálogos relacionados às questões sócio-ambientais trabalhados em sala de aula. Percebeu-se a falta de conhecimento global dos problemas ambientais com foco para aplicação local. As quatro comunidades e escolas parceiras na intervenção, apresentaram 100% de aceitação, correspondendo de forma significativa na participação e discussão nas oficinas pedagógicas desenvolvidas sobre os diversos temas sócio-ambientais. 50% dos professores não tem formação superior, 60% não utiliza outro recurso além do livro didático na sala de aula, 70% tem dificuldade para trabalhar os temas transversais, 50% não faz uso dos PCNs no seu planejamento, 90% aponta o alto índice de verminose no município, 90% sabe dos fatores que contribuem para o aparecimento das doenças de maior ocorrência no município, 80% trabalha com projetos interdisciplinares sobre “plantas medicinais”, 70% não sabe o destino dado aos resíduos produzidos pela comunidade, 60% tem resistência para trabalhar em sala de aula os conteúdos do corpo humano, 90% detesta química e física. Por fim temas como: água, ar, poluição, saúde bucal, lixo, solo, aquecimento global, sexualidade, plantas medicinais, animais, plantas, estados físicos da matéria, adolescência, mata ciliar, corpo humano, diversidade cultural, ecologia X meio ambiente, educação ambiental, entre outros, foram muito disputados e concorridos na ocasião das oficinas.

CONCLUSÕES

Constatou-se que a escola ainda é uma grande aliada da sociedade como espaço para diálogos, discussões, possibilitando assim mudanças de todos os níveis e aspectos. No momento em que se trabalhou: valores, direitos, deveres, integração, compromisso, responsabilidade, socialização; tudo isso foi sinalizado na avaliação escrita por cada

participante, quando expressaram o nível de satisfação sobre as oficinas pedagógicas desenvolvidas.

Acreditamos, que o objetivo proposto foi alcançado, decorrente da avaliação dos resultados apresentados, na participação significativa dos envolvidos e no apoio efetivo da Secretaria Municipal de Educação, principalmente para a elaboração do Atlas do Município.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, L. **Oficinas Ecológicas: uma proposta de mudanças**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- BAHIA. Governo do Estado/SEC. **Cuida bem de mim**. Salvador, 1996.
- BRASIL. MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais: temas transversais**. Brasília, 2001.
- CURRIE, K. **Meio ambiente: interdisciplinaridade na prática**. Campinas: Papirus, 1998.
- DLIS. Diagnóstico do Fórum de Desenv. Local Integrado Sustentável, Antonio Cardoso - BA, 2001.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. 9ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
- IBGE, 2005.
- MARGALEF, R. **Ecologia**. Bogotá: Editorial Planeta, 1997.
- MARTINEZ, P. H. **História ambiental no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2006.
- MINC, C. **Ecologia e Cidadania**. São Paulo: Moderna, 1998.
- MORAES, A. C. R. **Meio ambiente e ciências sociais**. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 2002.
- NOVO, M. **Educación y medio ambiente**. Madrid: UNED, 1995.
- PENTEADO, H. **Meio ambiente e formação de professores**. São Paulo: Cortez, 1994.
- SEGURA, D. de S. B. **EA na escola pub.: da curios. ingênua à consciência crítica**. SP: Annablume, 2001.
- TAMAIÓ, I. **O prof. na const. do conceito de natureza: uma experiência de EA**. SP: Annablume, 2002. TRISTÃO, M. **A EA na formação de professores: redes de saberes**. São Paulo: Annablume, 2004.